

ID: 685

Taxa de internações por insuficiência renal na população idosa da região metropolitana de Belém entre 2020 e 2024

César Roberto Furtado de Sousa¹, Manoela Corrêa de Souza¹, Yuri do Carmo da Silva¹, Dangilla Ribeiro dos Santos¹, Enzo Soares de Almeida¹, João Marcelo Seixas de Brito², Glicia de Albuquerque Freitas¹, Sérgio Silveira Nunes Filho³, Victor Gaudêncio de Almeida Pureza¹, Rui Wanderley Mascarenhas Junior⁴

¹Universidade do Estado do Pará.

²Universidade Federal do Pará.

³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

⁴Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

Introdução: A Insuficiência Renal (IR) é caracterizada pela redução da taxa de filtração glomerular para níveis inferiores a 60 mL/min/1,73m², causando implicações sistêmicas. Sem tratamento adequado, a doença pode evoluir para um quadro de doença renal terminal, quando as medidas terapêuticas se restringem à diálise e ao transplante. Na região metropolitana de Belém, o envelhecimento populacional e as mudanças nos padrões de saúde têm contribuído para o aumento da prevalência de doenças renais, refletindo-se nas taxas de internação. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por IR em idosos no Sistema Único de Saúde de 2020–2024. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e quantitativo, com dados do Sistema de Informações Hospitalares, extraídos do Departamento de Informática do SUS. Foram analisadas internações por IR em pessoas de 60 a 80 anos, considerando as variáveis sexo, raça/cor e faixa etária. **Resultados e Conclusão:** Entre 2020 e 2024, houve 7.001 internações por IR na faixa etária de 60 a 80 anos ou mais na região metropolitana de Belém. Em 2024, 2.296 casos, enquanto em 2020, foram registradas 640, evidenciando uma progressão. A capital concentrou 4.927 internações, refletindo o maior aporte tecnológico dos centros urbanos, enquanto Santa Bárbara do Pará registrou apenas 24 casos, devido à sua distância dos centros urbanos e à menor infraestrutura. A faixa etária mais afetada foi a de 60 a 69 anos, sugerindo que o envelhecimento contribui para o declínio da função renal. Em relação à raça/cor, 5.040 casos foram de pessoas pardas, e apenas um caso de indígena, o que pode indicar subnotificação. Além disso, 1.376 casos não apresentaram registro de etnia, prejudicando a análise dessa variável. O sexo masculino teve 4.071 casos, enquanto o feminino registrou 2.930, sugerindo que as mulheres adotam mais medidas preventivas. Conclui-se que o perfil das internações é composto por homens pardos de 60 a 69 anos. Além disso, a infraestrutura hospitalar da capital paraense influencia na distribuição de casos. Por isso, é essencial reforçar a prevenção, estimular o diagnóstico precoce e expandir a infraestrutura em áreas remotas para reduzir internações e melhorar o atendimento.

Descritores: insuficiência renal; nefrogeriatria; epidemiologia.



Copyright Sousa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.